ESTIMATIVA DA ANÁLISE POLÍNICA DOS MÉIS DE MANDAÇAIA *(MELIPONA QUADRIFASCIATA)*

Nicolly Viana Maximiano (PIBIC-EM-CNPq/UEPG), João Vitor Muniz Carrano, Bianca Letícia Barbosa Solano Baptista, Maria Marta Loddi,(loddi@uepg.br)

Universidade Estadual de Ponta Grossa - Departamento de Zootecnia

Área e subárea do conhecimento conforme tabela do CNPq: Produção Animal e Manejo de Animais.

Palavras-chave: *polén, abelhas nativas, melipona, amostra.*

Resumo: A análise polínica em amostras de mel identifica os tipos de pólen presentes, o que permite correlacionar o mel a um período de floração específico e a espécies de plantas que as abelhas usaram como alimento. O objetivo desta pesquisa consiste em analisar e identificar poléns nos méis de abelhas mandaçaia (*Melipona quadrifasciata)*. Das coletas realizadas, foram encontradas cerca de 13 famílias de espécies botânicas, sendo que as encontradas em maior quantidade foram as das famílias Fabaceae e Myrtaceae. Após a pesquisa, é possível compreender que o papel principal das abelhas no ambiente é a polinização, sendo responsáveis por cerca de 40% a 90% de espécies arbóreas polinizadas no território brasileiro. O processo no qual foi estruturado este resultado, foi a coleta de méis das caixas das abelhas sem ferrão, após isso, foi retirado uma alíquota de 10mL, diluídas em 20ml de água destilada de cada amostra. Depois, as amostras foram centrifugadas (2000 x g, 10 min), teve-se a rediluição do sedimento em 10mL de água deionizada, seguindo pelo sedimento que foi submetido em cubos de gelatina glirecina de Kisser (3mm). A partir da análise polínica, foram identificadas 13 famílias de espécies botânicas e cerca de 34 tipos diferentes de pólen. Com isso, conclui-se que as abelhas sem ferrão frequentam ampla diversificação de espécies arbóreas. A pesquisa também demonstra que os méis de mandaçaia apresentam origem multifloral e a importância ecológicas das abelhas sem ferrão na polinização.

Agradecimentos
Agradeço ao CNPq, PIBIC-EM, financiador da bolsa.